

Demonstrações Financeiras  
JUNHO 2007



**BRASILPREV**

## Relatório do Conselho de Administração

### Senhores Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, a Administração da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2007, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e do Relatório do Comitê de Auditoria.

### O Cenário Econômico

O primeiro semestre de 2007 foi marcado pela progressiva melhoria dos fundamentos macroeconômicos nacionais (inflação baixa, juros em queda e resultados positivos da balança comercial e da política fiscal) e pelo declínio dos riscos percebidos pelos agentes econômicos, tanto domésticos quanto internacionais.

Desta forma, o cenário favoreceu a valorização do real em relação ao dólar, a queda do Risco Brasil a níveis históricos de alta do Índice da Bolsa de Valores (Ibovespa) acima dos 50.000 pontos.

Contudo, cabe destacar que, apesar dos bons resultados, o temor de uma desaceleração econômica americana, induzida por problemas no setor imobiliário, levaram os mercados financeiros a registrar volatilidade ao longo do semestre.

### O Mercado de Previdência Complementar

O mercado de previdência complementar manteve o ritmo de crescimento em 2007, motivado principalmente pela crescente procura pelo produto VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres) e os impactos positivos da melhor distinção entre investimentos de curto e longo prazos promovida pela nova regulamentação. A Lei 11.053/04, que entrou em vigor em 2005, trouxe uma nova opção de tributação ao consumidor, a Regressiva Definitiva, reforçando o papel da previdência complementar como uma excelente alternativa para acumulação de recursos no longo prazo.

No primeiro semestre de 2007, o setor de previdência complementar aberta teve arrecadação de R\$ 12,5 bilhões, o que representa aumento de 26,7% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Segundo a FENAPREVI (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida), até junho de 2007 as entidades atingiram R\$ 110,4 bilhões em ativos sob gestão, crescimento de 24,7% no período. Já os resgates totalizaram R\$ 6,1 bilhões de janeiro a junho, montante 11,6% maior que o total resgatado no primeiro semestre de 2006.

O VGBL arrecadou R\$ 8,7 bilhões até junho, alta de 39,1% sobre o mesmo período do ano anterior. Contabiliza R\$ 48,2 bilhões em ativos sob gestão - crescimento de 44,3% em relação a junho de 2006. Neste produto, a Brasilprev registrou crescimento de 80,8%, com R\$ 3,1 bilhões em ativos no mês de junho.

O PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) terminou o semestre com uma taxa de arrecadação de R\$ 2,1 bilhões, o que significa uma retração de -3,1%. Já a carteira de investimentos do PGBL registrou em junho a marca de R\$ 30,0 bilhões, com crescimento de 22,9% em relação ao mesmo período de 2006, enquanto a Brasilprev cresceu 43,4% no mesmo período e atingiu R\$ 4,4 bilhões em ativos neste produto.

### A Brasilprev

A Brasilprev Seguros e Previdência S.A. é uma parceria entre o Banco do Brasil (49,99%), o Principal Financial Group (46,01%) e o Sebrae (4%).

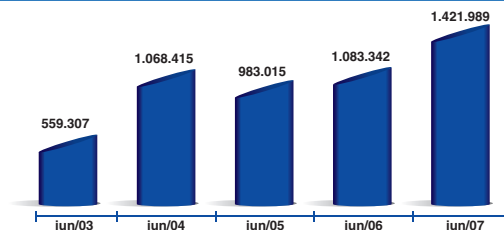
Ano a ano, a empresa vem melhorando o seu desempenho e consolidando a sua posição de destaque no mercado de previdência complementar. O investimento na melhoria da qualidade dos serviços, o crescente foco no cliente e as ações de retenção possibilitaram à Brasilprev obter neste 1º semestre indicadores bastante positivos, como o aumento no número de clientes, a superação dos 14 bilhões de reais em ativos sob gestão e o menor - portanto melhor - índice de resgates do mercado.

A seguir, alguns índices que comprovam o bom desempenho da Brasilprev no 1º semestre de 2007:

- ✓ As receitas dos planos de previdência atingiram a marca de R\$ 1,4 bilhão, representando um crescimento de 31,3% em relação à arrecadação total do 1º semestre de 2006 e garantindo à Brasilprev 11,4% de participação de mercado em 2007.

## Receitas Previdenciárias

(R\$ mil)



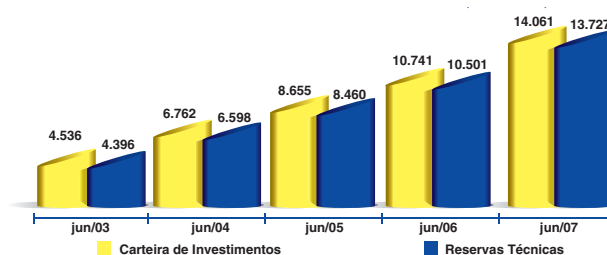
- ✓ A carteira de investimentos apresentou crescimento de 30,9% em relação ao 1º semestre de 2006, totalizando R\$ 14,1 bilhões. Com esse resultado, a Brasilprev ocupa a terceira posição no mercado em administração de ativos, com participação de 12,7%.

A Brasilprev possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Mantidos até o vencimento" que refletem a capacidade e a intenção da companhia de mantê-los até o vencimento, seguindo sua política de investimentos.

- ✓ O saldo das reservas técnicas evoluiu 30,7% em relação ao 1º semestre de 2006. Os investimentos que garantem tais reservas somam, a preços de mercado, R\$ 13,7 bilhões, o que equivale dizer que a disponibilidade da empresa supera em R\$ 334,6 milhões a necessidade de recursos para a cobertura dos eventos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio contratados.

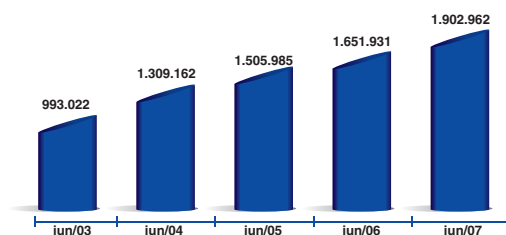
## Reservas Técnicas e Carteira de Investimentos

(R\$ milhões)



- ✓ A Brasilprev já conta com 1,903 milhão de clientes, um aumento de 251 mil em um ano, o que demonstra a confiança e a solidez da instituição, sempre preocupada em proporcionar excelentes serviços e transparência a seus participantes.

Participantes Ativos



(\*) Quantidade de contratos dos participantes ativos.

Prêmios e Reconhecimentos

No primeiro semestre de 2007, a atuação diferenciada da Brasilprev gerou ótimos resultados para a companhia, refletidos não apenas em termos financeiros, mas também nos diversos prêmios e reconhecimentos que a empresa tem conquistado. Um deles foi a medalha de prata no Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão - PPQG, concedido pelo IPEG (Instituto Paulista de Excelência da Gestão).

Foi a primeira vez que a Brasilprev participou do Prêmio. As organizações inscritas são avaliadas por uma banca examinadora voluntária e independente, que observou oito grandes critérios: Liderança, Estratégias e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e Conhecimento, Pessoas, Processos e Resultados.

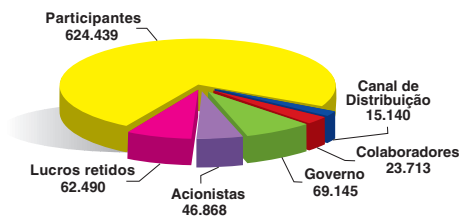
Outros importantes reconhecimentos recebidos pela companhia foram:

- Destaque em Planos Corporativos em 2006 - no Prêmio Segurador Brasil;
- Uma das três maiores empresas de Previdência Privada Aberta do Brasil no Ranking Melhores e Maiores da Revista Conjuntura Econômica;
- Uma das 10 Melhores Fornecedoras de RH da editora Gestão e RH;
- Troféu de ouro na categoria B2B Geração de Leads - Serviços e Produtos Financeiros no 13º Prêmio ABEMD, Associação Brasileira de Marketing Direto.

Distribuição do Valor Adicionado - 1º Semestre/2007

(R\$ mil)

Como demonstrado abaixo na DVA, a parcela do valor agregado distribuída aos participantes é consideravelmente maior do que as outras destinadas ao governo e ao pessoal, o que, em parte, é evidência do baixo custo administrativo dos planos oferecidos pela companhia.



Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança e apoio que depositam em nossa administração e aos nossos colaboradores pelo indispensável empenho na conquista de melhores resultados.

São Paulo, 31 de Julho de 2007

A Administração

## Balanco Patrimonial em 30 de Junho

(Em milhares de reais)

	2007	2006		2007	2006
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>924.927</b>	<b>2.020.603</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>606.068</b>	<b>486.472</b>
Disponível	9.522	8.788	Contas a pagar	103.577	79.690
Caixa e bancos	9.522	8.788	Obrigações a pagar	72.793	54.734
<b>Aplicações</b>	<b>868.188</b>	<b>1.974.077</b>	Impostos e encargos sociais a recolher	12.436	14.151
Títulos de renda fixa	902.034	902.034	Encargos trabalhistas	5.339	5.071
Quotas de fundos de investimentos	865.178	1.072.043	Impostos e contribuições	13.009	5.734
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>20.936</b>	<b>18.228</b>	<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>9.753</b>	<b>8.172</b>
Títulos e créditos a receber	11.177	8.390	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>6.586</b>	<b>4.984</b>
Créditos tributários e previdenciários	6.016	8.527	<b>Vida com cobertura de sobrevivência</b>	<b>6.586</b>	<b>4.984</b>
Outros créditos	3.743	1.311	Provisão matemática de benefícios concedidos	5.693	4.514
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>521</b>	<b>178</b>	Outras provisões	893	470
Administrativas	521	178	<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	<b>486.152</b>	<b>393.626</b>
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	<b>25.760</b>	<b>19.332</b>	<b>Planos não bloqueados</b>	<b>486.152</b>	<b>393.626</b>
Seguros	16.660	12.192	Provisão de riscos não expirados	4.315	3.803
Previdência	9.100	7.140	Provisão matemática de benefícios concedidos	468.379	376.742
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>13.249.181</b>	<b>8.811.451</b>	Provisão de benefícios a regularizar	4.675	4.620
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>13.230.793</b>	<b>8.795.147</b>	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	3.013	3.613
<b>Aplicações</b>	<b>13.193.615</b>	<b>8.767.125</b>	Outras provisões	5.770	4.848
Títulos de renda fixa	1.995.583	1.765.505	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>13.568.040</b>	<b>10.345.582</b>
Quotas de fundos de investimentos	11.197.596	7.001.184	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>13.244.954</b>	<b>10.113.049</b>
Outras aplicações	2.180	2.180	Contas a pagar	73	663
(-) Provisão para desvalorização	(1.744)	(1.744)	Tributos diferidos	73	663
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>14.257</b>	<b>12.080</b>	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>3.147.657</b>	<b>1.740.295</b>
Créditos tributários e previdenciários	3.949	4.402	<b>Vida com cobertura de sobrevivência</b>	<b>3.147.657</b>	<b>1.740.295</b>
Depósitos judiciais e fiscais	10.308	7.678	Provisão matemática de benefícios a conceder	3.132.903	1.732.893
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	<b>22.921</b>	<b>15.942</b>	Provisão de insuficiência de prêmios	14.754	7.402
Seguros	15.481	9.923	<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	<b>10.086.780</b>	<b>8.362.236</b>
Previdência	7.440	6.019	<b>Planos não bloqueados</b>	<b>10.086.780</b>	<b>8.362.236</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>18.388</b>	<b>16.304</b>	Provisão matemática de benefícios a conceder	9.028.215	7.413.543
<b>Investimentos</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	Provisão de oscilação de riscos	11.980	10.158
Outros investimentos	360	80	Provisão de insuficiência de contribuição	226.095	205.943
(-) Provisão para desvalorização	(280)	-	Provisão de excedente financeiro	595.862	514.689
<b>Imobilizado</b>	<b>5.183</b>	<b>4.113</b>	Outras provisões	224.628	217.903
Bens móveis	15.778	13.110	<b>Outros passivos contingentes</b>	<b>10.444</b>	<b>9.855</b>
(-) Depreciação	(10.595)	(8.997)	Provisões fiscais	10.272	9.634
<b>Diferido</b>	<b>13.125</b>	<b>12.111</b>	Provisões cíveis	172	221
Despesas de organização, implantação e instalação	35.067	29.448	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>323.086</b>	<b>232.533</b>
(-) Amortizações	(21.942)	(17.337)	Capital social	98.033	77.687
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>14.174.108</b>	<b>10.832.054</b>	Aumento de capital (em aprovação)	32.194	20.346
			Reservas de lucros	130.228	98.032
			Ajustes com títulos e valores mobiliários	141	1.287
			Lucros acumulados	62.490	35.181
			<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>14.174.108</b>	<b>10.832.054</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração do Resultado dos Semestres Findos em 30 de Junho

(Em milhares de reais)

	2007	2006
<b>OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA</b>	<b>41.350</b>	<b>29.259</b>
Rendas de contribuições retidas	727.433	680.208
Rendas de contribuições	727.433	680.208
<b>Variações das provisões técnicas</b>	<b>(360.895)</b>	<b>(283.164)</b>
Rendas com taxa de gestão	40.342	28.839
<b>Despesas com benefícios e resgates</b>	<b>(350.590)</b>	<b>(385.427)</b>
Despesas com benefícios	(68.749)	(53.793)
Despesas com resgates	(281.691)	(330.746)
Varição da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	(150)	(888)
<b>Despesas de comercialização</b>	<b>(14.267)</b>	<b>(13.049)</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(673)</b>	<b>1.852</b>
Outras receitas operacionais	1.994	1.852
Outras despesas operacionais	(2.667)	-
<b>OPERAÇÕES DE SEGUROS</b>	<b>14.818</b>	<b>8.273</b>
<b>Prêmios retidos</b>	<b>518.012</b>	<b>288.921</b>
Prêmios de seguros	694.556	403.134
Resgates VGBL	(176.544)	(114.213)
<b>Variações das provisões técnicas</b>	<b>(498.773)</b>	<b>(271.218)</b>
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>19.239</b>	<b>17.703</b>
Rendas com taxa de gestão	27.258	15.808
<b>Despesas com benefícios</b>	<b>(18.693)</b>	<b>(14.468)</b>
Despesas com benefícios retidas	(18.693)	(14.468)
<b>Despesas de comercialização</b>	<b>(9.190)</b>	<b>(8.470)</b>
Comissões	(14.596)	(8.329)
Varição das despesas de comercialização diferidas	5.406	(141)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(3.796)</b>	<b>(2.300)</b>
Outras despesas operacionais	(3.796)	(2.300)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(60.526)</b>	<b>(57.991)</b>
<b>DESPESAS COM TRIBUTOS</b>	<b>(7.309)</b>	<b>(5.239)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>175.053</b>	<b>128.903</b>
Receitas financeiras	807.550	645.524
Despesas financeiras	(632.497)	(516.621)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>163.386</b>	<b>103.205</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>15</b>	<b>89</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>163.401</b>	<b>103.294</b>
Imposto de renda	(38.067)	(24.204)
Contribuição social	(13.843)	(8.728)
Participações sobre o resultado	(2.133)	-
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>109.358</b>	<b>70.362</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>	<b>1.000.000</b>	<b>1.000.000</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>109,36</b>	<b>70,36</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos dos Semestres Findos em 30 de Junho

(Em milhares de reais)

	2007	2006
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>109.358</b>	<b>70.362</b>
Depreciações e amortizações	3.203	2.864
Lucro na venda de imobilizado	(15)	(89)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>112.546</b>	<b>73.137</b>
<b>Atividades operacionais</b>		
Varição aplicações	(1.581.618)	(1.090.317)
Varição de títulos e créditos a receber	(3.257)	(9.279)
Varição das despesas antecipadas	(479)	(111)
Varição das despesas de comercialização diferidas	(8.047)	61
Varição de contas a pagar	423	(25.431)
Varição de depósitos de terceiros	7.224	7.227
Varição das provisões técnicas - Seguros	676.061	381.547
Varição das provisões técnicas - Previdência complementar	853.568	704.814
Varição de outros passivos contingentes	27	(214)
Varição de ajustes de TVM (PL)	111	3.770
<b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>	<b>(55.987)</b>	<b>(27.933)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Recebimento pela venda de ativo permanente	17	228
Pagamento pela compra de ativo permanente	(2.384)	(1.817)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(2.367)</b>	<b>(1.589)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Distribuição de dividendos	(38.664)	(27.033)
Pagamento/crédito de juros sobre o capital próprio	(8.204)	(8.148)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(46.868)</b>	<b>(35.181)</b>
<b>Aumento nas disponibilidades</b>	<b>7.324</b>	<b>8.434</b>
Disponibilidades no início do período	2.198	354
Disponibilidades no final do período	9.522	8.788
<b>AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>7.324</b>	<b>8.434</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Semestres Findos em 30 de Junho

(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (Em aprovação)	Reserva de lucros		Ajuste TVM	Lucros acumulados	Lucros Total
			Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2005 .....	77.687	-	13.260	105.118	(2.483)	-	193.582
AUMENTO DE CAPITAL - AGO/E de 10/03/2006 .....	-	20.346	-	(20.346)	-	-	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS .....	-	-	-	-	3.770	-	3.770
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO .....	-	-	-	-	-	70.362	70.362
<b>DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO:</b>							
Dividendos .....	-	-	-	-	-	(27.033)	(27.033)
Juros sobre o capital próprio .....	-	-	-	-	-	(8.148)	(8.148)
Saldos em 30 de junho de 2006 .....	77.687	20.346	13.260	84.772	1.287	35.181	232.533
Saldos em 31 de dezembro de 2006 .....	77.687	20.346	19.607	142.815	30	-	260.485
AUMENTO DE CAPITAL - AGO/E de 06/03/2007 .....	-	32.194	-	(32.194)	-	-	-
Portaria SUSEP/DECON nº 661 de 17/04/2007 .....	20.346	(20.346)	-	-	-	-	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS .....	-	-	-	-	111	-	111
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO .....	-	-	-	-	-	109.358	109.358
<b>PROPOSTA P/DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO:</b>							
Dividendos .....	-	-	-	-	-	(38.664)	(38.664)
Juros sobre o capital próprio .....	-	-	-	-	-	(8.204)	(8.204)
Saldos em 30 de junho de 2007 .....	98.033	32.194	19.607	110.621	141	62.490	323.086

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de Junho de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A Brasilprev Seguros e Previdência S.A. é uma empresa autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar com seguros de vida e planos de benefícios de caráter previdenciário. A Companhia é uma associação entre o Grupo Banco do Brasil e o Principal Financial Group, e suas operações compreendem, basicamente, a comercialização de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e de planos de aposentadoria e benefícios complementares.

### 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 334/07. Em função das alterações na forma e nos critérios de apresentação introduzidos por essa Circular, as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2006, anteriormente publicadas e apresentadas para fins de comparação, foram reclassificadas.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### a. Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência, que, no caso das receitas de planos previdenciários e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, corresponde ao seu efetivo recebimento. Os custos relacionados são apropriados por meio da constituição de provisões técnicas. Os custos de comercialização são diferidos por ocasião da emissão do contrato ou apólice e apropriados aos resultados, de forma linear, pelo prazo médio estimado para a sua recuperação.

Sobre o lucro do exercício, ajustado nos termos previstos na legislação fiscal, incidem o imposto de renda à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 e a contribuição social à alíquota de 9%.

#### b. Estimativas contábeis

Na elaboração de demonstrações financeiras certos valores são registrados por estimativa as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões técnicas, o valor de realização dos ativos e as provisões para contingências, entre outros. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas ao menos semestralmente. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a subjetividades inerentes ao processo de sua determinação.

#### c. Aplicações

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração, nas seguintes categorias:

- I. Títulos para negociação;
- II. Títulos disponíveis para venda; e
- III. Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria "para negociação" são apresentados no ativo circulante, exceto as aplicações em quotas de fundos de investimento, diretamente vinculados a planos de previdência (PGBL) e seguros com cobertura de sobrevivência (VGBL), que são classificadas segundo o mesmo critério de classificação das provisões técnicas a que se vinculam. Os títulos integrantes da categoria "mantidos até o vencimento", inclusive aqueles que compõem as carteiras dos fundos de investimentos exclusivos, e os títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são apresentados no ativo circulante e realizável a longo prazo de acordo com seu vencimento. As aplicações classificadas nas categorias "para negociação" e "disponíveis para venda" são ajustadas, na data do balanço, ao seu valor de mercado.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras.

De acordo com a regulamentação aplicável, os títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos são classificados nas categorias "para negociação" ou "mantidos até o vencimento", segundo instruções emitidas pelo cotista exclusivo ao Administrador dos fundos.

#### d. Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação do imobilizado, computada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, às seguintes taxas anuais: bens móveis - 10% e equipamentos de informática e veículos - 20%.
- Amortização dos valores do ativo diferido, pelo método linear, no prazo de até dez anos para instalações e de cinco anos para programas de computação.

#### e. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em bases "pro rata" dia) incorridas até a data das demonstrações financeiras.

#### f. Provisões técnicas

As provisões matemáticas relacionadas a planos de previdência representam o valor atual das obrigações sob a forma de renda por sobrevivência, pensão e pecúlio, determinadas mediante cálculos e premissas atuariais nos regimes financeiros de capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples, respectivamente. Particularmente para os planos de previdência e seguros das modalidades PGBL e VGBL a provisão matemática de benefícios a conceder representa o montante dos prêmios e contribuições aportados pelos participantes, líquido da taxa de carregamento, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos na aplicação dos recursos.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de Junho de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

As provisões técnicas foram calculadas por atuário registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e normas estabelecidas pelo CNSP. As provisões para insuficiência de contribuições e de prêmios são constituídas para fazer face aos impactos decorrentes da tendência de maior sobrevivência dos participantes e o seu cálculo é efetuado utilizando-se como parâmetro a tábua de mortalidade "AT-2000 Male/Female Suavizada" e premissas relacionadas, considerando todos os planos comercializados pela Companhia.

A provisão de oscilação financeira ("POF"), apresentada no exigível a longo prazo sob o título de "outras provisões", é constituída para fazer frente aos eventuais impactos de variações desfavoráveis nas taxas futuras de reinvestimento dos recursos destinados ao pagamento de benefícios e resgates aos participantes, considerando a remuneração mínima garantida contratualmente. Seu valor é determinado com base em projeções dos fluxos de recursos e expectativa de comportamento das taxas de reinvestimento e dos indexadores a que se vinculam os contratos. Essas projeções são construídas com base em um conjunto de parâmetros que integram o processo de gestão de ativos e passivos ("ALM"), cenários econômicos de longo prazo, o fluxo esperado dos passivos atuariais, considerando tendências de resgate, mortalidade, etc., e as opções disponíveis no mercado financeiro para aplicações em títulos de longo prazo. Com base nesses estudos, a POF foi acrescida em R\$ 2.174 no semestre findo em 30 de junho de 2007 (R\$ 6.169 em 2006).

A provisão de oscilação financeira e os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a provisão de excedente financeiro, são apresentados, na Demonstração do Resultado, no grupo de "Despesas financeiras".

### 4. Aplicações financeiras

	2007			2006	
	Valor investido atualizado	Valor de mercado	Ganho não realizado	Valor investido atualizado	Valor de mercado
<b>Para negociação</b>					
Fundos de investimento exclusivos (a) .....	4.513.681	4.513.681	-	3.279.579	3.279.579
Fundos de investimento vinculados a PGBl e VGBL (a).....	7.549.093	7.549.093	-	4.793.648	4.793.648
	<b>12.062.774</b>	<b>12.062.774</b>	<b>-</b>	<b>8.073.227</b>	<b>8.073.227</b>
<b>Disponível para venda</b>					
Debêntures (b) .....	2.856	3.069	213	61.514	63.464
	<b>2.856</b>	<b>3.069</b>	<b>213</b>	<b>61.514</b>	<b>63.464</b>
<b>Mantidos até o vencimento</b>					
Notas do Tesouro Nacional - NTN (c) .....	1.992.142	2.639.186	-	1.796.228	1.962.193
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (c) .....	-	-	-	802.730	803.076
Títulos da Dívida Agrária - TDA (d) .....	3.382	3.382	-	5.117	5.117
	<b>1.995.524</b>	<b>2.642.568</b>	<b>-</b>	<b>2.604.075</b>	<b>2.770.386</b>
	<b>14.061.154</b>	<b>14.708.411</b>	<b>213</b>	<b>10.738.816</b>	<b>10.907.077</b>

(a) O valor de mercado das quotas de Fundos de Investimento Financeiro foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Companhia aplica seus recursos.

(b) O valor de mercado das debêntures é determinado com base nas cotações de negócios realizados e divulgados pelo Sistema Nacional de Debêntures (SND).

(c) Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, e ajustados ao valor de mercado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (Andima).

(d) Os títulos da dívida agrária (TDA) são mantidos pelo valor investido acrescido dos rendimentos incorridos, tendo em vista a inexistência de um mercado secundário ativo para determinação do seu valor de mercado.

Em 30 de junho de 2007, o vencimento dos títulos está distribuído da seguinte forma:

	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fundos de investimento exclusivos (a) .....	4.513.681	-	-	-	4.513.681
Fundos de investimento vinculados a PGBl e VGBL (b) .....	7.549.093	-	-	-	7.549.093
Debêntures .....	-	-	3.023	46	3.069
Notas do Tesouro Nacional - NTN .....	-	-	-	1.992.142	1.992.142
Títulos da Dívida Agrária - TDA .....	-	3.009	357	16	3.382
<b>Total das aplicações</b>	<b>12.062.774</b>	<b>3.009</b>	<b>3.380</b>	<b>1.992.204</b>	<b>14.061.367</b>

(a) Do total de R\$ 4.513.681, a parcela de R\$ 3.651.767, representada por aplicações em

títulos públicos, está classificada na carteira dos fundos de investimento na categoria "mantidos até o vencimento". Deste montante a parcela de R\$ 3.648.503 está classificada no balanço patrimonial no grupo realizável a longo prazo, e o valor restante, R\$ 3.264, no ativo circulante, de acordo com o vencimento dos títulos. O valor de mercado total dos títulos mantidos até o vencimento, em 30 de junho de 2007, é de R\$ 4.579.331. Os demais títulos estão classificados na categoria "para negociação" valorizados pelo valor de mercado.

(b) As aplicações em Fundos de Investimento, diretamente vinculados a Planos de Previdência - PGBl e Seguros de Vida com Cobertura de Sobrevivência - VGBL, são classificadas, no balanço patrimonial, segundo o mesmo critério de classificação das provisões técnicas a que se vinculam. Em 30 de junho de 2007 o saldo de R\$ 7.549.093 está classificado como ativo realizável a longo prazo. Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento vinculados a PGBl e VGBL estão classificados na categoria "para negociação", avaliados pelo valor de mercado.

### Cobertura das provisões técnicas

Os títulos mobiliários são escriturais e o controle de sua propriedade é exercido pelo SELIC, pela CETIP ou por instituições financeiras credenciadas. Parte substancial das aplicações, no valor de R\$ 13.727.176, encontra-se vinculada à cobertura das provisões técnicas de acordo com os limites de diversificação e regras de direcionamento estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

### Alienação antecipada de títulos classificados como "mantidos até o vencimento"

**Com o objetivo de aproveitar uma oportunidade de alongamento do prazo dos títulos da carteira e com a devida notificação à SUSEP, os seguintes títulos foram alienados antecipadamente:**

Em abril de 2007 foi negociado um lote de NTN-C, cujo valor atualizado era R\$ 160.707, com vencimento em março de 2011. A alienação destes títulos produziu um efeito positivo no resultado no montante de R\$ 15.507. Na mesma data, foi adquirido um lote de NTN-B em igual montante, com vencimento em maio de 2045, que foram classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

Em maio de 2007 foram negociados dois lotes de NTN-B, com valor atualizado de R\$ 198.059 e R\$ 103.949, respectivamente, ambos com vencimentos em maio de 2011.

A alienação destes títulos produziu um efeito positivo no resultado no montante de R\$ 27.287. Na mesma data, foram adquiridos dois lotes de NTN-B, em igual montante, com vencimento em maio de 2045, que foram classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

Em 30 de junho de 2007, os patrimônios dos fundos de investimento estavam compostos da seguinte forma:

	Liquidez imediata	Até 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>Fundos de Investimento</b>					
<b>Exclusivos .....</b>	<b>23.152</b>	<b>248.555</b>	<b>531.418</b>	<b>3.710.556</b>	<b>4.513.681</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C .....	-	20.018	5.179	2.108.732	2.133.929
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B .....	-	-	102.710	1.342.640	1.445.350
Letras do Tesouro Nacional - LTN .....	-	218.042	-	-	218.042
Debêntures .....	-	10.497	145.929	51.970	208.396
Letras Financeiras do Tesouro - LFT .....	-	-	165.926	-	165.926
Letras Hipotecárias - LH .....	-	-	-	148.831	148.831
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F .....	-	-	49.594	58.383	107.977
Certificado de Depósito Bancário - CDB .....	-	-	45.700	-	45.700
Letras de Crédito Imobiliário - LCI .....	-	-	16.380	-	16.380
Operação compromissada .....	13.596	-	-	-	13.596
FAQ .....	9.543	-	-	-	9.543
Outros (*) .....	13	(2)	-	-	11
<b>Fundos de investimento vinculados</b>					
<b>a PGBl e VGBL .....</b>	<b>484.606</b>	<b>1.366.379</b>	<b>5.246.797</b>	<b>451.311</b>	<b>7.549.093</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN .....	-	1.011.219	2.547.390	-	3.558.609
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F .....	-	-	1.695.059	-	1.695.059
Certificado de Depósito Bancário - CDB .....	-	298.956	265.247	126.971	691.174
Debêntures .....	-	20.994	213.076	213.597	447.667
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B .....	-	-	265.727	110.743	376.470
Operação compromissada .....	309.846	-	-	-	309.846
Letras Financeiras do Tesouro - LFT .....	-	35.283	261.538	-	296.821
Ações .....	186.720	-	-	-	186.720
FDIC .....	10.306	-	-	-	10.306
Outros (*) .....	(22.266)	(73)	(1.240)	-	(23.579)

(\*) Referem-se a despesas dos fundos, como outros valores a receber e a pagar, taxa de administração, taxa de gestão, entre outras.

**Instrumentos financeiros**

Por meio de seus fundos de investimento exclusivos e fundos de investimento vinculados a PGBL e VGBL, a Companhia adquiriu contratos de compra de índices futuros relacionados a CDI e Ibovespa cujos valores referenciais são de R\$ 4.644.928 e de R\$ 10.379, respectivamente. As operações em aberto em 30 de junho de 2007 têm vencimentos entre agosto de 2007 e julho de 2010. O diferencial a pagar, no montante de R\$ 1.307, está registrado em conta de passivo dos fundos em contrapartida ao resultado do período. Essas operações objetivam compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes de exposição às variações nos valores de mercado de Letras do Tesouro Nacional - LTN, Notas do Tesouro Nacional - NTN-F de mesmo montante e vencimento.

**5. Ativo diferido**

O diferido está composto como segue:

	2007		2006	
	Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Despesas de desenvolvimento e implantação de sistemas .....	23.392	(13.800)	9.592	8.710
Licenças de uso de softwares .....	9.654	(6.564)	3.090	2.863
Despesas de instalação.....	1.886	(1.490)	396	501
Benefiteiros em imóveis de terceiros.....	135	(88)	47	37
<b>Total .....</b>	<b>35.067</b>	<b>(21.942)</b>	<b>13.125</b>	<b>12.111</b>

**6. Patrimônio líquido**

O capital social está representado por 1.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 06 de março de 2007, os acionistas da Companhia deliberaram pelo aumento do capital pelo montante de R\$ 32.194, sem emissão de novas ações. Este ato societário encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP. Os acionistas possuem direito a um dividendo obrigatório, não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

A Administração refletiu nas demonstrações financeiras, "ad referendum" de aprovação pelos acionistas, sua proposta de distribuição do lucro no semestre, envolvendo dividendos no montante de R\$ 38.664 e juros sobre o capital próprio, calculado com base na "taxa de juros de longo prazo" (TJLP), aplicada sobre o patrimônio líquido, no montante bruto de R\$ 8.204. O montante creditado a título de juros reduziu a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social, gerando um efeito tributário positivo de R\$ 2.789. Em 2006, o benefício tributário pelo crédito dos juros sobre o capital próprio foi de R\$ 2.770.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio representaram 42,86% (50% em 2006) do lucro líquido do semestre.

**7. Demonstrativo do patrimônio líquido ajustado (PLA)**

	2007	2006
Patrimônio líquido contábil.....	323.086	232.533
Despesas antecipadas.....	(521)	(178)
Ativo diferido .....	(13.125)	(12.111)
Patrimônio líquido ajustado .....	<b>309.440</b>	<b>220.244</b>

**8. Provisões técnicas e despesas de comercialização**

	Saldo em				Saldo em
	31/12/2006	Constituições	Reversões	Atualizações	
<b>Passivo circulante</b>					
<b>Provisões - Vida com cobertura de sobrevivência</b>					
Matemática de					
benefícios concedidos .....	4.659	1.452	641	223	5.693
Despesas administrativas .....	725	168	-	-	893
Resgates e outros valores					
a regularizar.....	22	-	22	-	-
<b>Provisões - Previdência complementar</b>					
Riscos não expirados .....	4.225	25.144	25.190	-	4.179
Complementar de Prêmios - PCP ..	-	355	219	-	136
Matemática de benefícios					
concedidos.....	419.555	80.742	51.509	19.591	468.379
Benefícios a regularizar .....	3.496	1.742	701	138	4.675
Eventos ocorridos					
e não avisados - IBNR.....	2.863	16.798	16.648	-	3.013
Resgates e outros valores					
a regularizar .....	982	2.014	1.479	38	1.555
Despesas administrativas.....	4.016	279	80	-	4.215
<b>Total .....</b>	<b>440.543</b>	<b>128.694</b>	<b>96.489</b>	<b>19.990</b>	<b>492.738</b>

	Saldo em				Saldo em
	31/12/2006	Constituições	Reversões	Atualizações	
<b>Passivo exigível a longo prazo</b>					
<b>Provisões - Vida com cobertura de sobrevivência</b>					
Matemática de benefícios					
a conceder .....	2.461.745	725.223	204.734	150.669	3.132.903
Insuficiência de prêmios - PIP .....	11.031	3.723	-	-	14.754
<b>Provisões - Previdência complementar</b>					
Matemática de benefícios					
a conceder .....	8.290.829	863.709	535.643	409.320	9.028.215
Oscilação de riscos .....	11.981	3.174	3.175	-	11.980
Insuficiência de contribuição - PIC .....	207.480	18.615	-	-	226.095
Excedente financeiro .....	551.484	44.378	-	-	595.862
Oscilação financeira .....	222.453	2.210	35	-	224.628
<b>Total .....</b>	<b>11.757.003</b>	<b>1.661.032</b>	<b>743.587</b>	<b>559.989</b>	<b>13.234.437</b>
<b>Total provisões técnicas .....</b>	<b>12.197.546</b>	<b>1.789.726</b>	<b>840.076</b>	<b>579.979</b>	<b>13.727.175</b>
<b>Despesas com comercialização diferidas.....</b>					
	<b>40.634</b>	<b>22.733</b>	<b>14.686</b>	<b>-</b>	<b>48.681</b>

**9. Detalhamento das contas da demonstração de resultados**

	2007	2006
<b>a. Despesas de comercialização - Previdência</b>		
Agenciamento e corretagem .....	(8.592)	(5.141)
Variação das despesas diferidas .....	2.642	78
Custeamento de vendas .....	(8.311)	(7.978)
Outras .....	(6)	(8)
	<b>(14.267)</b>	<b>(13.049)</b>
<b>b. Despesas de comercialização - Seguros</b>		
Agenciamento e corretagem .....	(14.596)	(8.329)
Variação das despesas diferidas .....	5.406	(141)
	<b>(9.190)</b>	<b>(8.470)</b>
<b>c. Outras receitas e despesas operacionais - Previdência</b>		
Taxa de saída .....	1.178	1.018
Outras receitas operacionais .....	816	834
Despesa com incentivo de vendas.....	(2.500)	-
Contingências .....	(167)	-
	<b>(673)</b>	<b>1.852</b>
<b>d. Outras receitas e despesas operacionais - Seguros</b>		
Custeamento de vendas - Seguros .....	(3.796)	(2.300)
	<b>(3.796)</b>	<b>(2.300)</b>
<b>e. Despesas administrativas</b>		
Pessoal próprio .....	(25.526)	(25.360)
Serviços de terceiros .....	(21.788)	(19.862)
Localização e funcionamento .....	(8.378)	(8.751)
Publicidade e propaganda .....	(4.147)	(3.304)
Outras .....	(687)	(714)
	<b>(60.526)</b>	<b>(57.991)</b>
<b>f. Despesas com tributos</b>		
Impostos federais e municipais .....	(1.979)	(1.398)
COFINS.....	(4.179)	(2.911)
PIS .....	(679)	(473)
Taxa de fiscalização SUSEP .....	(427)	(427)
Outras .....	(45)	(30)
	<b>(7.309)</b>	<b>(5.239)</b>
<b>g. Receitas financeiras</b>		
Títulos de renda fixa - Privados .....	473.909	343.560
Títulos de renda fixa - Públicos .....	333.555	301.958
Outras .....	86	6
	<b>807.550</b>	<b>645.524</b>
<b>h. Despesas financeiras</b>		
Despesas com provisões técnicas .....	(626.538)	(508.787)
CPMF .....	(5.884)	(7.501)
Outras .....	(75)	(333)
	<b>(632.497)</b>	<b>(516.621)</b>

## 10. Imposto de renda e contribuição social

	2007		2006	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b> .....	<b>163.401</b>	<b>163.401</b>	<b>103.294</b>	<b>103.294</b>
(-) Participações .....	(2.133)	(2.133)	-	-
(-) Juros sobre o capital próprio.....	(8.204)	(8.204)	(8.148)	(8.148)
<b>Resultado ajustado</b> .....	<b>153.064</b>	<b>153.064</b>	<b>95.146</b>	<b>95.146</b>
Adições (1) .....	12.859	12.399	13.215	13.215
Exclusões (2) .....	(13.673)	(13.673)	(8.679)	(8.679)
<b>Lucro tributável</b> .....	<b>152.250</b>	<b>151.790</b>	<b>99.682</b>	<b>99.682</b>
<b>Tributos correntes (3)</b> .....	<b>(38.050)</b>	<b>(13.661)</b>	<b>(24.908)</b>	<b>(8.971)</b>
<b>Tributos diferidos</b> .....	<b>(494)</b>	<b>(182)</b>	<b>688</b>	<b>243</b>
(-) Prog. alimentação ao trabalhador - PAT .....	17	-	16	-
(-) Incentivos fiscais.....	460	-	-	-
<b>Total de tributos</b> .....	<b>(38.067)</b>	<b>(13.843)</b>	<b>(24.204)</b>	<b>(8.728)</b>

(1) As adições são representadas principalmente pela constituição de provisões de contingências de ações judiciais (R\$ 6.681 em 2007 e R\$ 8.112 em 2006).

(2) As exclusões são representadas principalmente por reversões de provisões de contingências de ações judiciais (R\$ 6.677 em 2007 e R\$ 6.842 em 2006).

(3) Os tributos correntes estão classificados no passivo circulante em "Provisão para impostos e contribuições" pelo valor líquido das antecipações recolhidas no período.

## 11. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas integrantes do grupo financeiro liderado pelo Banco do Brasil S.A., as quais são realizadas em condições consideradas pela Administração como compatíveis com as de mercado.

As principais operações com essas empresas compreendem a administração da carteira de aplicações financeiras, cujos valores são registrados em "Despesas administrativas - Serviços de terceiros", a intermediação na venda de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de previdência, envolvendo o pagamento de comissões, corretagens, agenciamentos, incentivos a venda e remunerações por outros serviços registrado nas rubricas "Despesas de comercialização" e "Outras despesas operacionais". As despesas totais no semestre foram de R\$ 52.615 (R\$ 37.966 em 2006). Os saldos patrimoniais decorrentes de transações com essas empresas, em 30 de junho de 2007, são de R\$ 23.155 (R\$ 16.462 em 2006) no ativo circulante e R\$ 5.039 (R\$ 2.417 em 2006) no passivo circulante.

A Companhia constituiu provisão, no valor de R\$ 265 (R\$ 298 em 2006), a pagar à empresa ligada ao grupo Principal Financial, a título de licença de uso e manutenção de software, registrado na rubrica "Despesas administrativas - Serviços de terceiros".

## 12. Aposentadorias e pensões

A Companhia é instituidora do Plano de Aposentadoria Brasilprev Nosso Plano, que concede complemento de aposentadoria para seus funcionários e administradores. As contribuições, no semestre, foram de R\$ 620 (R\$ 562 em 2006). Os benefícios para aposentadoria estão estruturados na modalidade de contribuição definida, e os benefícios de pensão e invalidez na modalidade de benefício definido, sendo este no regime financeiro de repartição de capitais de cobertura.

## 13. Contingências

As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada das probabilidades de perda efetuada pela assessoria jurídica da Companhia. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que sua realização seja considerada certa. As contingências passivas são provisionadas quando mensuráveis e quando a probabilidade de perda é avaliada como "provável", conforme critérios estabelecidos no pronunciamento NPC nº 22 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. Os valores referentes aos processos

relacionados a assuntos de natureza fiscal foram provisionados independentemente da probabilidade de perda, baseado no conceito de obrigação legal. Os detalhes relativos aos principais processos judiciais são descritos a seguir:

### a. Fiscais

- A Companhia obteve liminar para recolhimento da contribuição social no ano de 1998 à alíquota de 8% (isonomia às pessoas jurídicas não financeiras). O diferencial entre as alíquotas está provisionado na rubrica "Contingências fiscais" no montante de R\$ 7.512 (R\$ 7.031 em 2006), totalmente depositado judicialmente.

- A Companhia responde a um processo administrativo relacionado à compensação de PIS, cujo montante de R\$ 2.154 (R\$ 2.053 em 2006) está provisionado na rubrica "Contingências fiscais". A Administração e os advogados que assessoram a Companhia avaliam que a probabilidade de perda é "Remota".

### b. Trabalhistas

- A Companhia responde a 11 processos de natureza trabalhista que se encontram em diversas fases de tramitação.

### c. Cíveis

- Existem 137 processos de natureza cível que estão em diversas fases de tramitação. Tais processos envolvem principalmente a discussão de pagamentos de benefícios e resgates de previdência complementar. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão classificada na rubrica "Contingências cíveis", no montante de R\$ 172 (R\$ 221 em 2006).

### d. Movimentação e detalhamento das contingências passivas

	Movimentação das contingências				
	Saldo em 31/12/2006	Adições		Baixas e Estornos	Saldo em 30/06/2007
		Constituições	Atualização		
Fiscais .....	10.198	-	74	-	10.272
Cíveis .....	219	-	4	(51)	172
<b>Total</b> .....	<b>10.417</b>	<b>-</b>	<b>78</b>	<b>(51)</b>	<b>10.444</b>

	Detalhamento das contingências por probabilidade de perda							
	Qtde.	Valor reclamado			Valor provisionado			Total
		Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	
Fiscais (*) .....	04	-	3.558	891	-	8.008	2.264	10.272
Trabalhistas.....	11	-	326	58	-	-	-	-
Cíveis .....	137	529	4.524	1.782	172	-	-	172
<b>Total</b> .....	<b>152</b>	<b>529</b>	<b>8.408</b>	<b>2.731</b>	<b>172</b>	<b>8.008</b>	<b>2.264</b>	<b>10.444</b>

(\*) O valor reclamado corresponde ao valor original da causa.

## 14. Outras informações

a. Os créditos tributários classificados no ativo circulante referem-se principalmente a tributos retidos na fonte sobre as receitas com a taxa de gestão de fundos, e os créditos tributários e previdenciários classificados no longo prazo referem-se a ajustes temporais de imposto de renda calculado à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 9% sobre as adições temporárias no cálculo dos tributos.

b. A provisão para tributos diferidos no exigível a longo prazo refere-se aos tributos incidentes sobre os ganhos não realizados com títulos classificados na categoria "disponível para venda", calculados às alíquotas de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social.

## Parecer dos Auditores Independentes

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da **Brasilprev Seguros e Previdência S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da **Brasilprev Seguros e Previdência S.A.** levantados em 30 de Junho de 2007 e 2006 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Brasilprev Seguros e Previdência S.A.** em 30 de Junho de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

22 de agosto de 2007



**Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**José Rubens Alonso**  
Contador CRC 1SP104350/O-3

## Relatório do Comitê de Auditoria

- O Comitê de Auditoria da Brasilprev está em seu segundo ano de atuação permanente, exercendo suas atribuições com independência e com reporte direto ao Conselho de Administração.
- Além de diligências e requisições efetuadas no exercício de sua missão, realizou 06 reuniões formais durante o 1º Semestre de 2007.
- O Conselho de Administração reelegeram os Srs. Ilenor Elemar Zingler e André Luis Peixoto Leal e elegeu a Sra. Marta Viegas Rocha, todos para o mandato de um ano. O Sr. Ilenor Elemar Zingler foi indicado como coordenador durante este mandato.
- Entre as atividades desenvolvidas pelo Comitê no período, destacam-se:
  - aprovação do Plano de Atividades da Auditoria Interna para 2007;
  - recomendação ao Conselho de Administração para contratação da KPMG para prestação dos serviços de Auditoria Independente para 2007;
  - acompanhamento das atividades da Auditoria Interna através da avaliação de seus relatórios e da implementação das recomendações de auditoria;
  - análises mensais sobre o panorama do mercado de previdência, bem como dos resultados financeiros da Brasilprev, por meio da apresentação de relatórios gerenciais;
  - conhecimento do organograma da Companhia com ênfase na estrutura de governança e na segregação de funções, bem como dos seus projetos mais relevantes;
  - conhecimento da estrutura e funcionamento e segregação de funções da área de tecnologia da informação.
  - conhecimento das reservas contábeis e atuariais da Brasilprev e conhecimento das práticas empregadas para análise dessas reservas pelo Auditor Independente;
  - acompanhamento do sistema de controles internos, incluindo a gestão de riscos e o monitoramento de fraudes, como atividade permanente do Comitê, com base nas manifestações periódicas da Administração da Brasilprev, dos Auditores Internos e do Auditor Independente;
  - acompanhamento do processo de elaboração das demonstrações financeiras da Brasilprev, relativas ao exercício do 1º Semestre de 2007, notadamente mediante reuniões com os Administradores, Auditor Independente e Auditoria Interna para discussão.
- O Comitê, até o momento, constatou que os controles internos são implementados em consonância com a natureza, complexidade e necessidade das operações e, diante das informações prestadas, verificou não existir qualquer fato relevante ou de natureza grave que pudesse colocar em risco o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis.
- A KPMG Auditores Independentes, auditor externo das demonstrações financeiras da Brasilprev, expressou opinião sobre as mesmas e verificou que estas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, a legislação societária brasileira, as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Monetário Nacional - CMN e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
- O Comitê de Auditoria tomou conhecimento das demonstrações financeiras do 1º Semestre de 2007, dando-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados, inclusive quanto ao parecer favorável emitido pelo Auditor Independente, KPMG.

São Paulo, 22 de agosto de 2007

<b>Membros</b>	<b>Secretário</b>
Ilenor Elemar Zingler - Coordenador André Luis Peixoto Leal Marta Viegas Rocha	Rodrigo Pecchiaie

## Parecer do Conselho Fiscal

Os Membros do Conselho Fiscal da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., reunidos nesta data, depois de examinarem o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis da Companhia, referentes ao primeiro semestre de 2007, encerrado em 30 de junho de 2007, complementado pelo Parecer sem ressalvas dos Auditores Externos, KPMG Auditores Independentes, datado de 22 de agosto de 2007, manifestaram-se pela aprovação dos referidos documentos.

São Paulo, 22 de agosto de 2007

### Conselho de Administração

<b>Presidente</b>	<b>Membros</b>	
Antonio Francisco de Lima Neto	José Ismar Alves Tôrres José Maria Rabelo Larry Donald Zimpleman	Luis Eduardo Valdés Illanes Norman Raul Sorensen Valdez Roberto Andrés Walker Hirschfeld Tarcísio José Massote de Godoy

### Conselho Fiscal

<b>Membros</b>
Augusto Braúna Pinheiro Maria Elisa Gualandi Verrí Paulo Tarciso Okamoto

### Diretoria Estatutária

<b>Diretor-Presidente</b>	<b>Diretores</b>
Eduardo Bom Angelo	Alejandro Elizondo Rodrigues Jorge José Redón Pantoja José Eduardo Vaz Guimarães Renato Donatello Ribeiro Valéria Maria de Paula Rezende

<b>Atuário</b>
César A. de Almeida MIBA - 797

<b>Controller</b>
Luiz Henrique M. de Azambuja

<b>Contador</b>
Wlamir Moraes lanez CRC - 1SP177844/O-2

As demonstrações financeiras foram publicadas no Diário Oficial Estado de São Paulo e no jornal Gazeta Mercantil em 28/08/2007.

# BRASILPREV

Brasilprev Seguros e Previdência S.A.  
Rua Verbo Divino, 1.711 - 4º andar  
Chácara Santo Antônio  
São Paulo - SP - CEP 04719-002  
[www.brasilprev.com.br](http://www.brasilprev.com.br)